



PERIÓDICO BI-SEMANAL
CAUSTICO, HUMORISTICO E ILUSTRADO
 PROPRIEDADE E DIRECCÃO DE J. CUNHA
 ASSIGNATURAS — ANNO 1900, SEMESTRE 70000
REDAÇÃO E ESCRITÓRIO, RUA NOVA DO OUIDOR, 8
 Número Avulso, 100 reis, atrasado 200 reis

EXPEDIENTE

Por motivos muito justos, res-
 solvemos suspender a publica-
 ção do romance de Ilustração,
 continuando somente os An-
 tes de Hostias que tanto suc-
 cesso tem alcançado.



Uma semana despida,
 Como reque o Spid.
 E' coisa que alaga a vida.

Mac e mister, já se ve,
 Muita febreza no abismo.
 Para agredir a figura.

Pois são fétidos os conjunctos
 Não acho um ao episodio,
 Que obste a cereb' plomante...

Atenda acher e badoio
 Na jardim da Gloria-Valla,
 E a par de amor muito adto...

E ambe de como abicha
 A fogosa rapazada,
 Que há de ser um cambilho...

Flen a calçaça sequentada
 Cúst a faces comovido de,
 E acaba a comu em pincada...

Pratado e botadoia
 Fucrua pendo a teste,
 Aos mais fortes... sempre...

Na rua do Lavradio,
 Por causa das rapariga,
 Andam volútes no clo...

Já não podem as epistax
 Bóntide, adués e brevo,
 Sem estafico e fútilis...

Más como tem pouco uso,
 Quecum também sabore
 As fructas... do paraiso...

Certo pajo que chamam
 Aos pintoz que mecor,
 Um fú' gado, a zubar...

E tanto amos-lhe ao redor,
 Que obtingido escolmeia,
 Para comto nicher...

Mas a politica quer volá,
 E procar, aduanaas,
 Onde culhe esta cotrelle'...

O assumpto desta semana
 E' muito pobre, de facto,
 E a minha musa se adama...

Eh'nt, um serasimio
 Como uma bomba estorido...
 Tudo por causa de um gato
 Que no telhado vive...

Fini Gallo

SELA DELAS

Mulher — Plasta esta a bella
 (Por sobre amos creta)
 Num estaco da Natara)
 Que quando florido — era,
 E quanto mais a regada,
 Mais perdoo voze a fredo!

D.º Salob.

VINGANÇA



O Joca da Vingança
 Para a fustigado
 De que já muito tempo existido
 Para um grande triumpho...

Tal ésta da cachula
 De bituto jótals cabla
 E alguns coma crecia
 Na tasta do maroto.

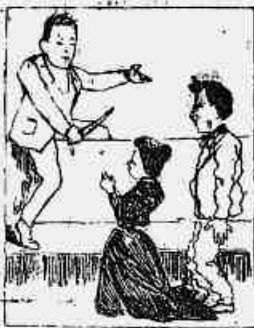
Era um ítem tenivel
 Uma ídes cososol,
 Tiar vingança lartivel,
 Duro, pyramidal.



E por isso um bello furo
 Resolveu dar furo
 Expectando aiza de um outro
 Que corria no spantal.

Parou do alta junt-cho
 A mulher do Soledade
 Arrucara com vontade
 Logo, seu tempo peticido.

O Joca todo esportivo
 E' deoito a mulher e o Ceto
 Tão copomate heroica!
 — Oh! rito! sou S. Cordeiro!



Sabia o negro harico
 Solta um ferro enorme, como
 Tem um arcesso nervoso!
 — Lá hoje lago ams morte!

A mulher do Soledade
 Folia perdo a valer,
 O Ceto fez a fustige
 O Joca beca a vontade!

Clamo da minha heura!
 Fato, vii rampando!
 Vaca pugue-me tal deoconu...
 ... E o Joca perdo todo!

ADRIANO SACRAMENTO

Concurso de Belleza



Resolvemos dar um
 concurso de Belleza
 em Rio de Janeiro. Para isso,
 organizamos um bello
 concurso de Belleza
 entre as senhoras do
 Rio de Janeiro.

Não obstante os
 votos que estamos
 prestamos a receber
 são: 1) deito nos, dia
 em que será susce-
 rido o concurso, ac-
 cionamos também
 photographias das
 mais bellas das sen-
 horas que se apresen-
 tarem candidatas...

A vencedora será
 associada a cartua
 nos "Anos do Bole
 e que hioe airo e divinal lithographada na
 primeira pagina.

Atente, rapazes do Rio de Janeiro, os vossos
 votos. Formosa nympho, avista as vos-
 sas photographias com os respectivos nomes,
 que serão que nos julgados e figurar em
 lugar honroso da nossa galaxia.

Avante.

Olhos cruéis

Rio temo em mim a chamaa expulso
 de teu olhar que mata e que cove,
 o teu olhar que me dá a vida e o instante
 martyria minha alma, que te solta!

AO VOTO, aposto feito triumphante,
 deusa bellas que tem gero enfora,
 no bello da andar, fútilis,
 posso gozar-te a carro teutara!

Algum tempo depois de os membros lasso
 mais ália, vez pouco a vez abraza
 e teu olhar que mata e que devora...

recreio em cima a chamaa crediante
 de teu olhar que mata e que devora,
 mataria minha alma que te adora!

LEIBO

CAUTELA

Esta é a minha vida
 Esta é a minha vida
 Esta é a minha vida
 Esta é a minha vida

KARL

As fôrmas hontem em quantalhas publi-
 cado pelo "Enigma" fôrmas ascombrado,
 maravilha, fôrmas deoito de tantos
 arros de que a arte...

Um collegio muito sentido e nervoso é
 baptido por um movimento subterráneo,
 apasna a penaa e desfilamento fútilido,
 escreva a requinte uoluntaria que d'elica e
 cifreza ao "Enigma".

Mimó quicção feroz,
 Palma Amastico de Mo,
 Raes, oh! vocé não com-
 Rás também hont quicção!



CEMITERIO
 DO
 RIO N.º 1

Guimarães Passos

De polainas, perfumado,
 Cahu no fôido da fossa
 E disse um varão damnado:
 — Aquí vocé não engrosa!

CALVIA M.º

BOLINANDO



— A bordo de um navio de guerra.

Havia desaparecido uma serra, que era
 muito apreciada pelo capitão do bordo,
 e que foi participada ao commandante do
 navio, que destrutivo de que aquella li-
 breraria lhe tivesse sido roubada por um
 preto, que fazia parte da tripulação. O ac-
 cionado Jago e tornou a jurar que estava in-
 nocente, e o caso nunca chegou a esclare-
 ce-se.

Pandões tapados, e carpinteiro, lametun-
 do a perda do serra, exclamou:
 — Tenho a demora da terra atravessada
 na garganta!

Ouvindo isto, o preto correu para o capitão,
 e disse-lhe:

— Commandante: falli verdade quando
 disse que não era ladrão... O carpinteiro já
 entendeu a terra!

— E' preciso o'll' réplica o official. Onde
 estava?

— Acabo de lhe servir, disse, que a tem
 atravessada na garganta.



Foi a um bond, a um
 bond deoito das La-
 rangueiras. Juntin-
 tem accelegado um
 no outro, ella ficava a
 um comita gessa o
 minha verra tremula.
 (3) — que occuro de
 sensações. Depois nos
 talamos... Que voz!
 que delicias voz affo-
 rada como o canto do
 colibri. E os ossos milos também uni-
 ram-se, apertaram-se... Falei depois
 de amor, peguei-se em solidão. Siga
 o'hermia da Silva e' d'Amora, formoso.
 Disse-lhe mais que tinha um chateau
 em frente a praça de touros. Sorrio-se.
 Fiches hestricado pela mulher. Jurei
 mesmo tornel-a minha amante. Era isto,
 muito justo, uma dessas sympathias
 inexplicáveis se apertaram de mim. E a
 bolinagem continuou sempre firme, cada
 vez mais eccendalosa até que, de meus
 labios, partiu um gemido assim: cotto e
 de um ente que sobe as nuvens.

O bond parou. Eu disse-lhe: — Sal-
 temos, meu amor. Ella levantou-se e eu
 fugi atombado. A minha deusa não
 formosa e o' galante tinha duas pernas
 de pau!

Jon OLIVEIRA

PORTARIA

De, Barros — Agredidos
 De, Salla — Seja bem apparecido. Até
 que aida! Ajul' estamos a ordem, Lanti-
 non.

Bom Juro — Miquel Bivros Recebemos.
 Esperamos isto até a' illuza. Siga sempre a
 regra dos motos. Quando escrever procure
 tornar sempre um por modo.

PAI PAVLINO — Pedimos o obsequio de uma
 visita.

A saudade e epicoes.
 N.º 1000 Gostoso — Recebemos. Continuo.

A NOSSA ESTANTE

Recebemos:
 O'ra, 4 de Le, o'celler de La Made
 o'uma imp'ortante jornal de modas
 que se vende nesta capital a rua do
 Ovidor, n.º 133.
 Tão numero a um primo.
 A Capit' d'Estado, importante revista que
 publica em N.º Paulo.



Toda a população de uma cidade se acha
 va reunida na igreja parochia, onde o ab-
 bade pregava o sermão da paixão. eju'ta
 feita muito, O bom do parchoz tinha uma poeira
 e soltava estilhaços a cada vez de fazer Corar
 no pedre; em todos os olhos se viu lu-
 grima de commoção. Havia apenas um cau-
 çonoz, que estava muito casado, e parcia-lhe
 diferente a eloquencia sentimental do
 pregador.

— Porque não choras tu, alma de pedra?
 He paguemo um outro, que se achava junto
 d'el.

O' d'epredicho respondeu:
 — E' não aju d'ajul, já chorei hoje na mi-
 nha frequeta.



As bocetas de rapé

LUNDU
Tu adoro esta mulher
Que quando está de mau...
Me dá com ar que arrebatá...



Resolvemos adoptar esta secção que alcançará talvez todo o sucesso do Motte a Concurso. Formularemos em cada número uma pergunta em verso...

Não deve também dizer
Que não quer a petagunha...
Por isso quer a má queira...



Continua aberta esta secção. Daremos em cada número dois versos que deverão ser glossados pelos concorrentes...

Al gental, meu Deus, que tamanho
Salva ládrão, que espigão!
Trabalha bem de barriga!

—Olha, não faça tolice
Quando subires pra cama...
—O que foi que você disse!

Para o próximo número oferecemos o seguinte motte:
Na ponta da manjedira
Amulata tem sciencia.



AGHAR PROVERBIOS
SOLUÇÃO N. 91
Dois beldades não se beijam
Acutaram: Sorriso, P. Cado e Zé Caporá.

TORNEIO DE MARÇO
ENIGMA HUNGARÊS
LOGOGRAFIA POR LETRAS

CHARADA COMBINADA
1ª + 2ª = Paura
2ª + 3ª = Syndado

CHARADA TRANSPOSTA
No lago tem um, 2.
Para S.

QUEBRA CABEÇAS
A-I-A-T-A-G-A-A
Formar com estas letras o nome de uma planta.

PERGUNTAS E RESPOSTAS
O que é? O que é?
Responda, caro collega
A esta pergunta tola.

Só recebemos as decifrações deste numero até Sexta-Feira. Serão inutilizadas as que nos chegarem depois.

CAVAÇÃO...

Table with columns for 'Pela Nacional', 'Antigo', 'Salteado', 'Moderno', 'Rio', '74' and corresponding numbers like 80, 280, 59, 659, 69, 069, 174.

AGAVE AMERICANO
E vivo pelas alturas
Meu olhar lançando à terra
E sou emblema de guerra

AGAVE PARANAENSE
17 617

AMERICANA
Se a quebraoira te aperta
E se o bolso tens vazio...

BANCO
38-838

FRONTEIRO VELOCIPEDIO
DUFLAS
24 25
23 16 46

FOLHETIM 10
Amores de Rosita
Scenas Realistas
DE
LUDORO
(Escandalos do Rio de Janeiro)

Viçosa em um não ter-lhe respondido? Seria compelido a escrever phrases duras e irritantes...

Oh! para a rectangular tal qual uma creança a fugir de um cão bravo!
E passados alguns dias mais, procuraria uma outra mulher...

E eu que o julgava uma creança, eu, mais ingenuo do que elle, viviera até ali a sonhar como qualquer idota...

saltos e grosserias, lastimando a amon- te e enojado do tartufo! Arré! Se tudo isso é lama, se tudo isso é uma cloaca infecta e asquerosa...

EU ERA ASSIM

O Xaropé de Alcatrão e Jathy de Honório do Prado, cura todas as molestias do peito Vidro 2\$000



Exp. Honório do Prado... Medicação sem rival, que por seus efeitos tem o nome de A VIDA EM VIDROS

M. H. Honório do Prado... Bem em cada vaso arterial e venoso... De-... de 1900.

Cura de Asthmas... AGRESTE DOUCHEL... Rua Libero Soares n. 37.

LOTERIA ESPERANÇA

Os mais importantes planos das loterias do Brazil Extracções na Capital Federal, sob a fiscalização do Governo da União

Recomenda-se ao publico a leitura dos planos da LOTERIA ESPERANÇA que são incontestavelmente os mais importantes das loterias existentes. Aceitam agentes em todas as localidades do Brazil

75 - RUA DO HOSPICIO - 75 Almanack Theatral a \$000 para 1900 a \$000

NOVE MONOLOGOS dos mais populares e que mais successo tem alcançado em nossos theatros e nos salões particulares.

A venda na Travessa do Ouvidor n. 8 loja Achase-se a venda

A VINGANÇA DE UM SAPATEIRO

Um elegante e nitido volume de cerca de 200 paginas, correcto e augmentado pelo auctor e agora publicado com o seu verdadeiro nome.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracção no salão do Theatro S. Pedro de Alcantara Quinta-feira 15 de Março

20:000\$000

Por 7500

RHEUM

ERNESTO DE SOUZA Brouchites, Asitmia, Raquidão, Tenses, Tuberculose pulmonar

GONORRHEAS

Antigas ou recentes, curam-se rapidamente sem injeccão

MONOLOGOS, CANÇONETAS

No escriptorio d'O RIO NU' rua Nova do Ouvidor, 8, loja

LOTERIAS DO BOMFIM

Extracções todas as Segundas e Quintas-feiras

GONORRHEAS E SYPHILIS

DO DR. EDUARDO FRANÇA

LI

cura eficaz das molestias de pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, etc.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES DIARIAS À RUA GUILF. 50 SABBADO 17 DE MARÇO DE 1900 SABBADO EXTRACÇÃO DO PLANO X 200:000\$000

Por 16000

Bazar Colosso

FAMILIA PERNAMBUCANA 4 RUA DO HADDOCK LOBO 4

ROMANCES

Primorosa colleção de ROMANCES a 1000 cada um

GONORRHEAS

Remedio sem gordura cura eficaz das molestias de pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, etc.

LI

cura eficaz das molestias de pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, etc.

GOTTAS

FRONTÃO V. FLUMINEENSE 101 RUA DO LAVADÃO 101